

05/13: “DEUS Vê o Caminho do Homem e os seus Passos” - Jó 32 a 37
“Porque os Seus olhos estão sobre os caminhos de cada um, e Ele vê todos os seus passos” (Jó 34.21).

Olá Amado(a).

No estudo desta semana veremos os seis capítulos nos quais se encontram o discurso de um novo personagem, um jovem de nome Eliú, surgido repentinamente, mas presente durante toda a discussão entre Jó e seus três outros amigos, Elifaz, Bildade e Zofar.

Três aspectos importante do discurso de Eliú podemos destacar por romper conceitos ainda aceitos quase por unanimidade até mesmo nas discussões eclesiais.

Primeiro, Eliú afirma que a sabedoria não se encontra somente com os idosos, pois, sendo um jovem, apresenta contra-argumentos que fazem calar a Jó e a seus três outros amigos, não havendo réplicas às suas palavras: *“Eu sou de pouca idade e vós sois idosos... por isso tive receio em me expressar... Esperei ouvir a sabedoria... Mas não somente os velhos são sábios... Nem só os anciãos entendem o que é reto... Aguardei as vossas palavras... Prestava toda minha atenção... Mas eis que não houve entre vós quem convencesse a Jó ou respondesse às suas palavras”* (32.9-12); afirmando ainda: *“Na verdade, é o espírito do homem, o sopro do Todo-Poderoso que lhe dá entendimento”* (32.8);

Segundo, Eliú ataca Jó de forma incisiva pondo em cheque tudo que se fala acerca da suposta *“paciência e fé de Jó”*, acusando-o inclusive de se opor a **DEUS**. Alguns textos do discurso de Eliú são incisivos: *“Eis que nisso não tens razão; eu te respondo; porque maior é DEUS do que o homem... Se não, escuta-me tu; cala-te, e ensinar-te-ei a sabedoria... Que homem há como Jó, que bebe a zombaria como água? E caminha em companhia dos que praticam a iniquidade, e anda com homens ímpios? Porque disse: De nada aproveita ao homem o comprazer-se em DEUS”* (34:7)... *Provado seja Jó até ao fim, pelas suas respostas próprias de homens malignos; Porque ao seu pecado acrescenta a transgressão; entre nós bate palmas, e multiplica contra DEUS as suas palavras* (34:36);

Por fim, fazendo justiça a seu próprio nome que significa *“Meu DEUS é Ele”*, exalta a Soberania e o Poder do Todo-Poderoso sobre todas as coisas, sobre toda Criação e sobre os bons e maus, em uma defesa da sempre justa ação de **DEUS**: *“Dai atentamente ouvidos ao estrondo da voz de DEUS... Jó, inclina os teus ouvidos, pára e considera as obras maravilhosas de DEUS!... Longe de DEUS esteja o praticar a maldade e do Todo-Poderoso o cometer a perversidade!”* (34:10) ... *Compreendes o equilíbrio das nuvens?... Eis que DEUS é grande, e nós não o compreendemos* (36:26)... *Quanto ao Todo-Poderoso, não o podemos compreender... Grande é em Poder e Justiça e pleno de Retidão....”* (37.23).

Na defesa de **DEUS**, Eliú é ainda mais contundente ao afirmar: *“Tu tens direito de dizer: a minha justiça é maior que a de DEUS? Pois dizes: De que me aproveitaria? Que vantagem teria se eu deixasse o meu pecado? Eu responderei a ti e a teus amigos também. Atenta para os Céus e vê. Contempla o firmamento que é mais alto o que tu. Se pecares, que mal farás?... Se fores justo, que lhe darás? A tua impiedade poderia fazer mal a outro como tu; e a tua justiça poderia ser aproveitada por um mortal?”* (35:2-8).

Estejamos atentos quando da leitura do livro de Jó. O conhecimento de **DEUS** tem evoluído ao longo das próprias Revelações de **DEUS** nos diversos períodos. As últimas Revelações de **DEUS** vieram por intermédio de Jesus, complementadas por seus Apóstolos e culminaram com as Revelações finais do Apocalipse.

Entretanto, **DEUS** continua sendo ignorado pela grande maioria dos homens, mesmo nas sociedades ditas cristãs. A recomendação de **DEUS** por Seu Profeta no passado é desprezada: *“Conheçamos, e prossigamos em conhecer YAHU”* (Oséias 6:3), e ignoramos a oração de Jesus: *“Santifica-os na Verdade; a Tua Palavra é a Verdade”* (João 17.17). Em suma: - *Santifica-os pelo Conhecimento de Tua Palavra.*

Rendamos louvores ao Único **DEUS** Sábio, o Todo-Poderoso **DEUS** de Israel! **Halelu Yah!**

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu Yah! Significa “Louvemos Yah” onde “Yah” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS, YAHU).